

MATERIAIS METÁLICOS DA COLECÇÃO ARQUEOLÓGICA DO MUSEU DO ABADE DE BAÇAL EM BRAGANÇA

Por

MARTIN HÖCK E LUÍS COELHO

Pelo seu valor específico a colecção arqueológica do Museu do Abade de Baçal, em Bragança, pode considerar-se uma das mais expressivas de toda a província de Trás-os-Montes e a mais importante do Nordeste.

Elaborou-se o presente trabalho, em jeito de inventário ou catálogo (ficha), atendendo unicamente ao material metálico, peças de cobre, bronze e ferro e a celebrada fíbula de ouro; a terminologia foi orientada sobretudo pelas publicações de J. Fortes e R. de Serpa Pinto. Primeiramente classificou-se, sempre que se pôde, o material quanto à sua proveniência cujos dados foram buscados na bibliografia ou então colhidos nas indicações museográficas. Com excepção de poucas peças ⁽¹⁾, as indicações referentes ao material não se baseiam em análises; quanto ao estado de conservação das peças consignou-se sobretudo a corrosão e as fracturas; procurou-se que a descrição de cada peça fosse o mais breve possível dado que se apresenta o seu desenho. Na rubrica da bibliografia referem-se somente as publicações que directamente se ligam à peça; não se procuram dar todos os

(¹) Ver Apêndice.

paralelos possíveis mas simplesmente sugestões que facilitam a colocação cronológica e de distribuição geográfica dos objectos.

Não se pode deixar de agradecer aqui a todos quantos apoiaram e possibilitaram a realização deste trabalho, nomeadamente a Direcção-Geral de Cultura, a Dr.^a D. Maria Alcina Ribeiro Correia Afonso dos Santos, directora do Museu do Abade de Baçal e a Dr.^a D. Maria de Lourdes Bartholo, actual directora do Museu de Arte Contemporânea em Lisboa.

ABREVIATURAS

- M. N. A. E. — Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia.
 O Arch. Port. — *O Archeólogo Português*.
 O Arq. Port. N. S. — *O Archeólogo Português — Nova Série*.
 Rev. Guimarães — *Revista de Guimarães*.
 J. Fortes — José Fortes, «As Fíbulas do Noroeste da Península», in *Portugália*, II, Porto, 1906, págs. 15-33.
 Serpa Pinto — Ruy de Serpa Pinto, «As Fíbulas do Museu Regional de Bragança», in *Trabalhos da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia*, V, Porto, 1931, págs. 90-95.
 Memórias — Francisco Manuel Alves (Abade de Baçal), *Memórias Arqueológico-Históricas do Distrito de Bragança*, tomos IX, X e XI, Porto, 1934, 1938 e 1947.
 W. Schüle — Wilhelm Schüle, *Die Meseta-Kulturen der Iberischen Halbinsel*, Madrider Forschungen, Band 3, Berlin, 1969.

RÉSUMÉ

Les auteurs présentent, en forme de fiche, les bronzes, et pièces d'autres métaux (or et fer), qui se trouvent au Museu Abade de Baçal, à Bragança dans nord du Portugal et que proviennent tous de cette région. Voici l'ordre de la fiche: *provenance, matériel, mesures, poids, état de conservation, description, bibliographie* (seulement les publications de la pièce même) et une référence à d'autres *objects pareils*.

ZUSAMMENFASSUNG

Darstellung archäologischen Materials im Museu do Abade de Baçal, in Bragança, Nordostportugal, das aus dem gleichnamigen Distrikt stammt. Die Anordnung erfolgt in «Karteikarten» mit den folgenden Rubriken: *Provenienz, Material, Masse, Gewicht, Erhaltungszustand, Beschreibung, Bibliografie* (refert nur Publikationen des betreffenden Stückes), *Vergleichsstücke* (ohne Anspruch auf Vollständigkeit; gibt Anhaltspunkte für Chronologie und Verbreitung).

N.º 1; Fots. 1-2; *FIBULA DE PÉ ALTO PIRAMIDAL*.

Proveniência: Estrada, Vinhas, Macedo de Cavaleiros.

Material: Ouro.

Dimensões: 6,3 cm de comprimento; 3,4 cm de altura. *Peso:* 45 g.

Estado de conservação: Faltam fusilhão e mola; o arco apresenta pequenas fendas perpendiculares aos bordos.

Descrição: Ver a excelente descrição de Serpa Pinto, págs. 92-94 (com desenho).

Bibliografia: Serpa Pinto, págs. 92-94; *Memórias*, IX, págs. 1517.

Paralelos: W. Schüle, Tafel 126; 13, La Oserá, Zone VI, Grab 270, Museo Arqueologico Nacional, Madrid; Tafel 131; 6, La Osera, Zone VI, Grab 509, Museo Arqueologico Nacional, Madrid; Tafel 138, 16, Miraveche, Grab (?) 33, Museo Arqueologico, Burgos; Tafel 163; 20, Monte Bernorio, Colección Comillas, 21, Monte Bernorio, Museo Arqueologico Provincial, Palencia.

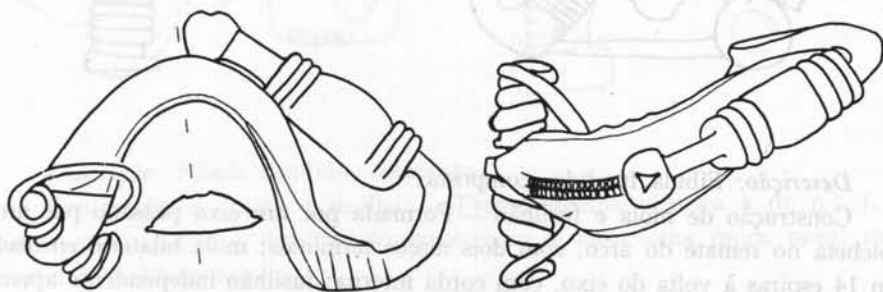
N.º 2; Fot. 3; *FIBULA DE PÉ ALTO FECHADO*.

Proveniência: Castro de S. Juzenda, Vale de Prados, freguesia de Múrias, concelho de Mirandela.

Material: Bronze, eixo de ferro.

Dimensões: 5 cm de comprimento; 3,5 cm de altura. *Peso:* 37 g.

Estado de conservação: Fortemente deformada; falta-lhe o fusilhão (fraturado); um bordo do arco está danificado (serrilha, por desgaste).



Descrição: Fíbula fundida, composta.

Construção de mola e fusilhão — formada por um eixo passando por uma colcheta no terminal do arco; a mola, bilateral, é enrolada em dez espiras à volta do eixo, com corda interna; o fusilhão formou, muito provavelmente, com a mola uma única peça.

Arco — De secção trapezoidal; apresenta decoração incisa no alto do dorso e duas linhas longitudinais perfilando os bordos.

Pé — Virado para cima e apoiado no arco; a extremidade inferior apresenta cinco linhas incisas, termina em botão decorado com um pequeno triângulo obtido por moldagem.

Bibliografia: J. Fortes, pág. 20, fig. 18; Serpa Pinto, pág. 92.

Paralelos: M. N. A. E., E-20566, vitrina 182, de Chibanes, Palmela.

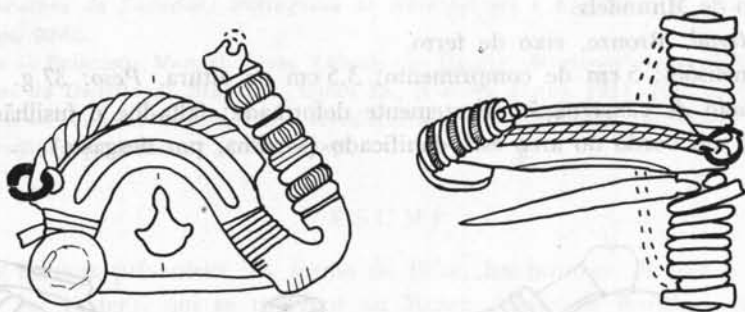
N.º 3; Fot. 4; **FIBULA DE PÉ ALTO.**

Proveniência: Distrito de Bragança.

Material: Bronze; eixo de ferro.

Dimensões: 4,3 cm de comprimento; 2,7 cm de altura. **Peso:** 27 g.

Estado de conservação: Ligeiramente deformada e com falta da corda da mola (fracturada); no alto do pé as duas colchetes, de suspensão de anéis de arame, estão partidas; o anel do fusilhão está danificado por corrosão ou desgaste.



Descrição: Fibula fundida, composta.

Construção de mola e fusilhão — Formada por um eixo passado por uma colcheta no remate do arco, com dois discos terminais; mola bilateral enrolada em 14 espiras à volta do eixo, com corda interna; fusilhão independente apenas ligado ao eixo por um anel e accionado pela pressão da corda.

Arco — De três nervuras, nos lados e no dorso; a do dorso, mais saliente que a dos lados, é decorada com riscos incisos oblíquos formando assim como que uma «crina»; a extremidade desta «crina» forma uma colcheta que serve de suspensão a um anel de arame; na parte acima do pé encontram-se sete nervuras transversais, na parte acima da mola estão quatro nervuras com a mesma disposição transversal.

Pé — Virado para cima, formado por nove anéis dos quais três são decorados com linhas incisais verticais; no topo houve duas colchetes, provavelmente para suspensão de anéis de arame; na extremidade inferior apresenta quatro linhas incisais.

Bibliografia: Serpa Pinto, pág. 92.

Paralelos: Ver J. Fortes, págs. 21 e 30, fig. 19, «de Argosello, Vimioso»; W. Schüle, pág. 150, Tafel 167, 17 (Numância, Museo Numantino, Soria).

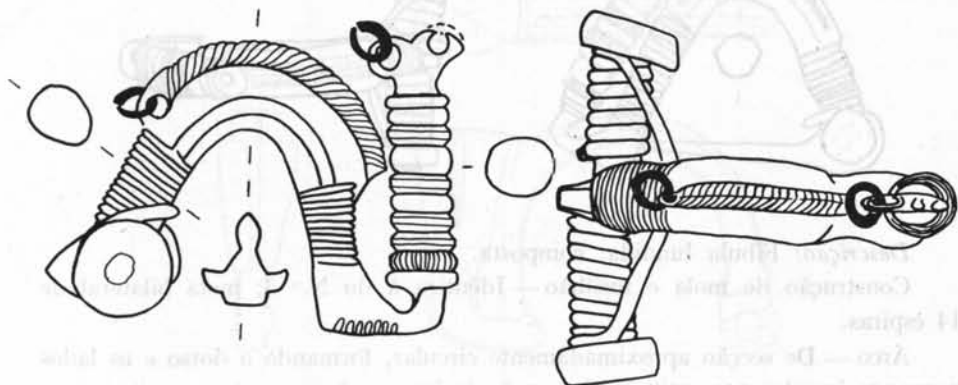
N.º 4; Fot. 5; **FIBULA DE PÉ ALTO.**

Proveniência: Castro de Argoselo, Vimioso.

Material: Bronze; eixo de ferro.

Dimensões: 5,3 cm de comprimento; 3,7 cm de altura. *Peso:* 56 g.

Estado de conservação: Falta o fusilhão; falta um dos três primitivos anéis de arame, a colcheta para a sua suspensão está fracturada.



Descrição: Fíbula fundida, composta.

Construção de mola e fusilhão — Provavelmente idêntica à do n.º 3, (é pouco natural que o fusilhão formasse com a mola uma única peça; mola bilateral de 18 espiras.

Arco — Três nervuras nos lados e no dorso; as duas nervuras laterais estão inclinadas para cima; a nervura do dorso, simétrica, é decorada com riscos incisos oblíquos, formando assim a «crina», a sua extremidade é furada e serve de suspensão a um anel de arame, na parte acima do pé notam-se 11 nervuras transversais, na parte acima da mola há 12 nervuras transversais.

Pé — Virado para cima e cuja decoração é formada por dez anéis, sendo o segundo a contar de baixo lavrado por pequenas linhas incisais verticais, no

topo há duas colchetes apresentando ainda um anel de arame, na parte interior do pé notam-se sete linhas incisadas.

Bibliografia: Albino Pereira Lopo, in *O Arch. Port.*, V, Lisboa, 1899-1900, págs. 336-337, fig. 2; J. Fortes, págs. 21 e 30, fig. 19; Serpa Pinto, pág. 91-92.

Paralelos: W. Schüle, pág. 150, Tafel 167, 17 (Numancia, Museo Numantino, Soria).

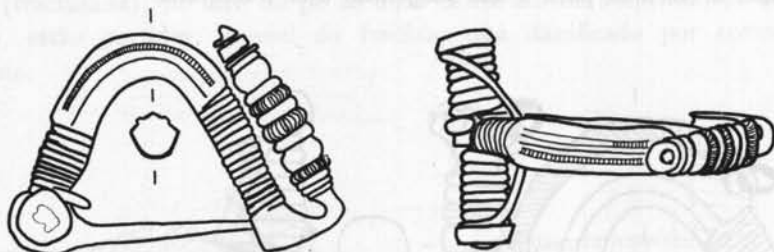
N.º 5; Fot. 6; FIBULA DE PÉ ALTO.

Proveniência: Fraga do Seixo, Estevães do Mogadouro.

Material: Bronze; eixo de ferro.

Dimensões: 4,4 cm de comprimento; 2,8 cm de altura. *Peso:* 18 g.

Estado de conservação: Bom, completa embora ligeiramente deformada.



Descrição: Fíbula fundida, composta.

Construção de mola e fusilhão — Idêntica à do N.º 3; mola bilateral de 14 espiras.

Arco — De secção aproximadamente circular, formando o dorso e os lados pequenos ângulos perceptíveis; decoração incisa em duas nervuras muito pouco acentuadas no dorso; na parte acima do pé notam-se 19 nervuras transversais, na parte acima da mola há também dez nervuras transversais.

Pé — Virado para cima, formado por anéis dos quais três são decorados com pequenas linhas incisadas verticais; o topo tem como única decoração um simples botão; na extremidade inferior apresenta cinco linhas incisadas.

Bibliografia: Albino Pereira Lopo, in *O Arch. Port.*, V, Lisboa, 1899-1900, págs. 249-253; J. Fortes, págs. 21 e 30, fig. 20; Serpa Pinto, pág. 91.

Paralelos: W. Schüle, pág. 150, Tafel 111, 12, Cabeço de Vaia Monte, Monforte, M. N. A. E.; Tafel 164, 23 e 28, Lancia (Mansilla de las Mulas, León), Museo Arqueologico Provincial de León; Tafel 167, 17, Numancia, Museo Numantino, Soria, e Tafel 168, 5 e 6, Numancia, Museo Numantino, Soria. Existe uma outra fíbula, muito semelhante, proveniente do Castro de

Pragança (Cadaval), hoje no M. N. A. E., em Belém, vitrina 58, e ainda outra no M. N. A. E., vitrina 41-A.

Todos os referidos paralelos encontram-se em pior estado de conservação que a nossa fíbula, isto de um modo geral, o que limita a sua comparação exaustiva quanto à forma, construção e, sobretudo, decoração.

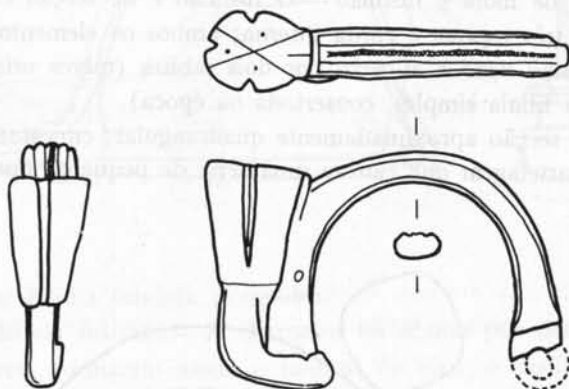
N.º 6; Fot. 7; *FIBULA DE TORRE*.

Proveniência: Castro da Cocolha, Angueira, Vimioso.

Material: Bronze.

Dimensões: 4,6 cm de comprimento; 3,1 cm de altura. *Peso:* 22 g.

Estado de conservação: Faltam o fusilhão e a mola; a colcheta de suporte da mola está fracturada.



Descrição: Fíbula fundida, composta.

Construção de moda e fusilhão — Provavelmente era semelhante à do N.º 3.

Arco — De secção oval baixa; dorso decorado por três nervuras, dos quais a central tem uma faixa de pequenas incisões.

Pé — Virado para cima, integrado no arco, formando assim uma «torre»; decorado em cada lado por uma estria e no topo por duas linhas incisas que cruzando-se formam um «X», três pontos incisos e um pequeno risco intervalam o desenho do «X». Uma decoração aproximada repete-se num só lado, na parte acima do pé.

Bibliografia: J. Fortes, págs. 21 e 30, fig. 22; Serpa Pinto, pág. 94.

Paralelos: Celestino Beça, «Antigualhas Transmontanas», in *O Arch. Port.*, X, Lisboa, 1905, págs. 106-107, M. N. A. E., vitrina 170, sem número.

M. N. A. E. E-20645, vitrina 182, de Chibanes, Palmela. Uma fíbula do Castro da Aldeia Nova, freguesia e concelho de Miranda do Douro, no Museu, em criação, de Miranda do Douro à guarda do P.^o Ant. Mourinho. W. Schüle, Tafel 174; 3, 4, 10, 15, todos sem referência de proveniência, 10, no Museo Arqueologico Barcelona, 15 e 16 no Instituto Valencia de D. Juan, Madrid.

N.^o 7; Fot. 8; *FIBULA*.

Proveniência: Castro do Picote, Miranda do Douro.

Material: Bronze.

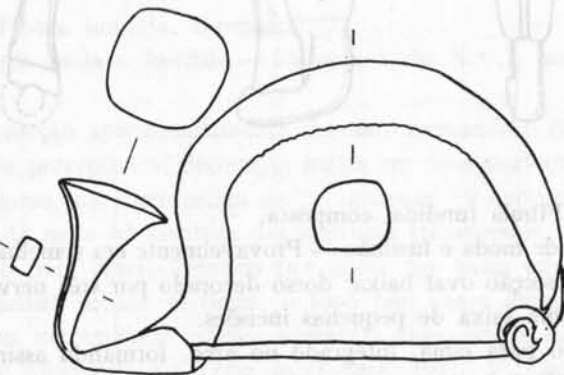
Dimensões: 6,7 cm de comprimento; 4,1 cm de altura. *Peso:* 47 g.

Estado de conservação: Mola e fusilhão fracturados e separados do arco (no Museu, para exposição, estão fixados com arame; desenho e fotografia segundo esta montagem).

Descrição: Fíbula fundida, composta.

Construção de mola e fusilhão — O fusilhão é de secção circular; a mola é formada por três espiras e corda interna; ambos os elementos formam uma única peça e estão ligados ao arco por dois rebites (talvez originariamente se tratasse de uma fíbula simples, consertada na época).

Arco — De secção aproximadamente quadrangular; curvatura interna aperfeiçoada por martelagem que causou uma série de pequenas ondulações.



Bibliografia: Albino Pereira Lopo, in *O Arch. Port.*, V, 1899-1900, pág. 336; J. Fortes, pág. 20, fig. 17; Serpa Pinto, pág. 94; *Memórias*, IX, pág. 152.

Paralelos: W. Schüle, Tafel 147, 22, de «Miraveche», Grab (?) 60, Museo Arqueologico Provincial, Burgos; Tafel 164, 18, de Saldanha (Palencia), Museo Arqueologico Provincial, Palencia.

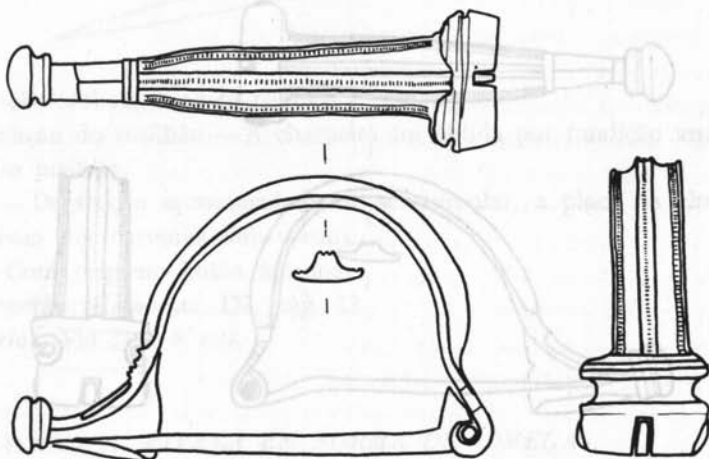
N.º 8; Fot. 9; *FIBULA DE CHARNEIRA*.

Proveniência: Sagrado, Donai, Bragança.

Material: Bronze; eixo de ferro.

Dimensões: 6,3 cm de comprimento; 3,8 cm de altura. *Peso:* 17 g.

Estado de conservação: Bom.



Descrição: Fíbula fundida, composta.

Construção do fusilhão — A charneira foi obtido por dobragem da extremidade do arco, formando assim o mancal do eixo; o fusilhão é munido de uma espera, obtida por martelagem, para manter a ponta no descanso.

Arco — Em forma de uma tira com nervura central; tem decoração incisa no meio da nervura central e próximo dos bordos do dorso; a placa da charneira é decorada com duas nervuras transversais.

Pé — Com botão terminal.

Bibliografia: Serpa Pinto, pág. 94; *Memórias*, IX, pág. 12.

Paralelos: Muito numerosos. Ver, por exemplo, J. Fortes, págs. 22 e 32, figs. 31 a 38 (31-35, de Briteiros; 36, da Padruilha; 37-38, da Necrópole da Fonte Velha, Bensafrim); J. R. dos Santos Júnior, «Escavações no Castro de Carvalhelhos (Campanha de 1963)», in *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, XIX, 2, Porto — 1963, e ainda museus como: Museu da Sociedade Martins Sarmento, Guimarães; Museu do Seminário de Braga; Museu do Seminário do Porto; Museu Monográfico de Conímbriga; M. N. A. E., etc.

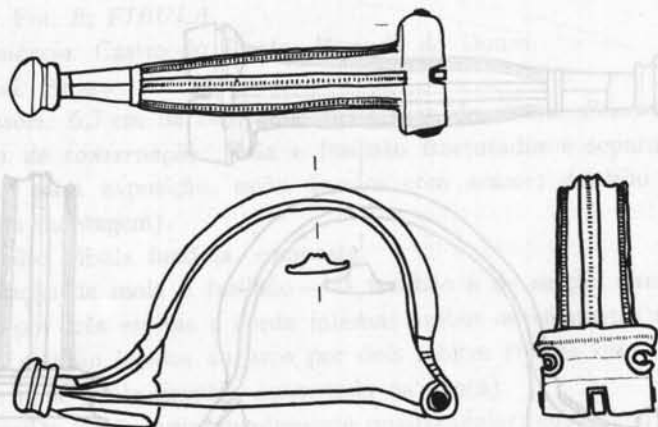
N.º 9; *FIBULA DE CHARNEIRA*.

Proveniência: Sagrado, Donai, Bragança.

Material: Bronze; o eixo foi provavelmente de ferro.

Dimensões: 5,8 cm de comprimento; 3,2 cm de altura. *Peso:* 12 g.

Estado de conservação: Bom; eixo e fusilhão de restauro.



Descrição: Fíbula fundida composta.

Construção do fusilhão — Charneira obtida por dobragem da extremidade do arco, formando assim o mancal do eixo; fusilhão provavelmente idêntico ao do N.º 8.

Arco — Em forma de uma fita com nervura central; decoração incisa no meio da nervura central e próxima dos bordos do dorso; placa da charneira com decoração por incisões, formando perto dos ângulos superiores, e no chanfro, dois «olhos».

Pé — Com botão terminal.

Bibliografia e Paralelos: Ver N.º 8.

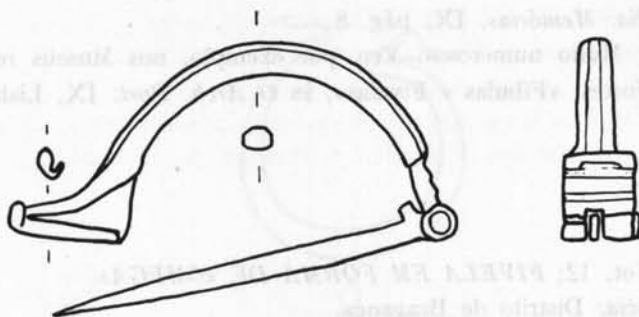
N.º 10; Fot. 10; *FIBULA DE CHARNEIRA*.

Proveniência: Distrito de Bragança.

Material: Bronze; eixo de ferro.

Dimensões: 5,9 cm de comprimento; 2,6 cm de altura. *Peso:* 11 g.

Estado de conservação: Sofrível, bastante gasta por fricção durante limpeza moderna; estruturalmente está completa.



Descrição: Fíbula fundida composta.

Construção do fusilhão — A charneira foi obtida por fundição assim como a espera do fusilhão.

Arco — De secção aproximadamente semicircular, a placa da charneira é decorada com três nervuras transversais.

Pé — Com pequeno botão terminal.

Bibliografia: *Memórias*, IX, pág. 12.

Paralelos: Ver N.^{os} 8 e 9.

N.^o 11; Fot. 11; *FIVELA EM FORMA DE «ÓMEGA»*.

Proveniência: Distrito de Bragança, provavelmente de Sacóias.

Material: Bronze.

Dimensões: 2,6 cm de diâmetro; 2,9 cm de um terminal ao outro. **Peso:** 10 g.

Estado de conservação: Bom.



Descrição: Fivela fundida, aneliforme, aberta, de secção circular; botões terminais virados para o exterior e decorados com quatro pequenos anéis.

Fusilhão — Fundido, de secção aproximadamente circular, ligado ao corpo por colcheta.

Bibliografia: *Memórias*, IX, pág. 8.

Paralelos: Muito numerosos. Ver, por exemplo, nos Museus referidos no N.º 9; José Fortes, «Fíbulas e Fivelas», in *O Arch. Port.* IX, Lisboa, 1904, págs. 1-11.

N.º 12; Fot. 12; *FIVELA EM FORMA DE «ÓMEGA»*.

Proveniência: Distrito de Bragança.

Material: Bronze.

Dimensões: 2 cm de diâmetro; 1,5 cm de um terminal ao outro. *Peso:* 6 g.

Estado de conservação: Razoável; sofreu efeitos de limpeza por abrasão.



Descrição: Fivela fundida, aneliforme, aberta, de secção circular; botões terminais virados para o exterior, possuindo um deles uma pequena nervura que lhe dá forma de bolota.

Fusilhão — Fundido, de secção quadrangular, ligado ao corpo por colcheta.

Paralelos: Ver N.º 11.

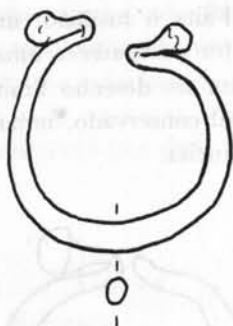
N.º 13; *FIVELA EM FORMA DE «ÓMEGA»*.

Proveniência: Distrito de Bragança.

Material: Bronze.

Dimensões: 3 cm de diâmetro actual; 2,2 cm de um botão ao outro. *Peso:* 9 g.

Estado de conservação: Mediocre, falta o fusilhão; o corpo está deformado; a limpeza alterou certamente a forma dos botões terminais e uma decoração que aí, provavelmente, tivesse existido, desapareceu.



Descrição: Fivela fundida, aneliforme, aberta, de secção oval; botões terminais virados para o exterior.

Paralelos: Ver N.º 11.

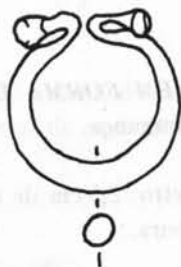
N.º 14; *FIVELA EM FORMA DE «ÔMEGA».*

Proveniência: Distrito de Bragança.

Material: Bronze.

Dimensões: 2,3 cm de diâmetro; 1,8 cm de um botão ao outro. *Peso:* 9 g.

Estado de conservação: Falta o fusilhão; a limpeza alterou provavelmente a forma dos botões terminais.



Descrição: Fivela fundida, aneliforme, aberta, de secção circular; botões terminais virados para o exterior.

Paralelos: Ver N.º 11.

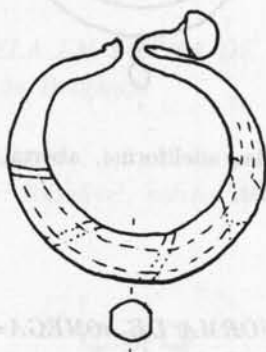
N.º 15; Fot. 13; *FIVELA EM FORMA DE «ÔMEGA».*

Proveniência: Distrito de Bragança.

Material: Bronze.

Dimensões: 3,5 cm de diâmetro. *Peso:* 12 g.

Estado de conservação: Falta o fusilhão; um botão terminal está fracturado; a limpeza por fricção fez desaparecer uma parte da decoração incisa e talvez alterasse a secção (zona no desenho limitada por tracejado); na zona abaixo do único botão terminal conservado, notam-se traços que talvez possam ser restos de uma decoração incisa.



Descrição: Fivela fundida, aneliforme, aberta, de secção circular achatada (ver *Estado de conservação*); o botão terminal revirado para o exterior.

Decoração — Linhas duplas oblíquas incisas em cerca de metade do perímetro do corpo.

Paralelos: Ver N.º 11.

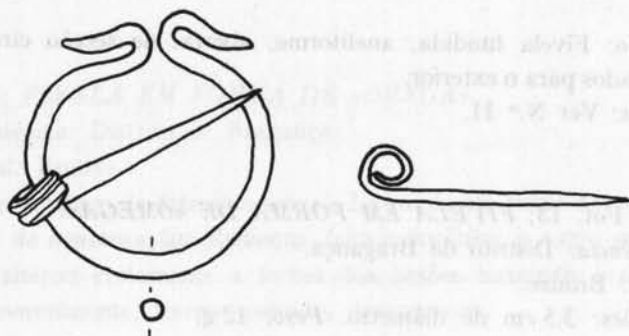
N.º 16; Fot. 14; *FIVELA EM FORMA DE «OMEGA»*.

Proveniência: Distrito de Bragança.

Material: Bronze.

Dimensões: 3,4 cm de diâmetro; 2,5 cm de um terminal ao outro. *Peso:* 7 g.

Estado de conservação: Inteira.



Descrição: Fivela aneliforme, aberta, não fundida, mas obtida por dobra-gem de um fio de bronze de secção circular de 3 mm; os terminais revirados para o exterior, são adelgaçados na extremidade.

Fusilhão — Filiforme, achatado numa extremidade que está enrolado ou ligado ao anel. Enrolamento decorado por duas nervuras.

Paralelos: Ver N.º 11.

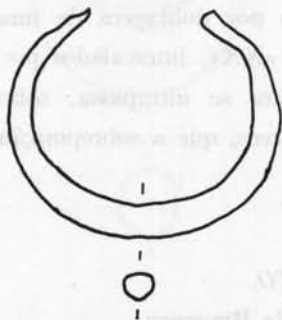
N.º 17; *FRAGMENTO ANELIFORME.*

Proveniência: Distrito de Bragança.

Material: Bronze.

Dimensões: 3,6 cm de diâmetro. *Peso:* 6 g.

Estado de conservação: Muito corroído; os terminais talvez fracturados.



Descrição: Objecto de bronze fundido, de secção aproximadamente circular. Talvez se tratasse de um fragmento de uma fivela aneliforme.

N.º 18; *FRAGMENTO.*

Proveniência: Distrito de Bragança.

Material: Bronze.

Dimensões: 3,5 cm de distância entre os terminais. *Peso:* 3 g.

Estado de conservação: Muito corroído e fracturado.

Descrição: Objecto de bronze, provavelmente fundido, de secção muito irregular. Talvez se tratasse de um fragmento de uma fivela aneliforme.

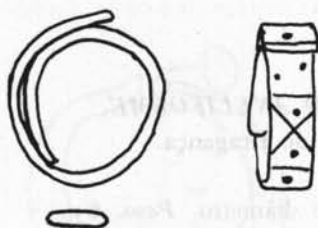
N.º 19; Fot. 15; *ANEL ABERTO DECORADO.*

Proveniência: Distrito de Bragança.

Material: Bronze.

Dimensões: 2,2 cm de diâmetro; 0,6 cm de largura. *Peso:* 7 g.

Estado de conservação: Inteiro, deformado.



Descrição: Anel obtido por dobragem de uma pequena tira de bronze. Decoração incisa formando «XX», intercalados por traços e pontos; a decoração continua, quando a tira se ultrapassa, sobrepondo-se meio perímetro, indicando assim, ao que parece, que a sobreposição não é primitiva.

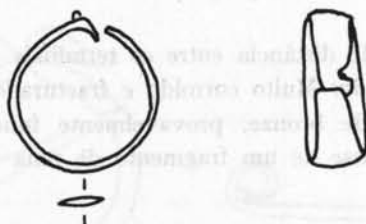
N.º 20; ANEL ABERTO.

Proveniência: Distrito de Bragança.

Material: Bronze.

Dimensões: 20 cm de diâmetro. *Peso:* 1 g.

Estado de conservação: Um terminal danificado.



Descrição: Anel aberto, obtido por dobragem de uma fina tira de bronze, na qual a largura diminui para os terminais.

N.º 21; *CONTA DE XORCA* («SANGUESSUGA»).

Proveniência: Distrito de Bragança.

Material: Bronze.

Dimensões: 2,8 cm de diâmetro. *Peso:* 12 g.

Estado de conservação: Inteira, notam-se vestígios de limpeza por fricção.



Descrição: «Sanguessuga», de secção circular achatada e com as extremidades obtidas por martelagem.

Paralelos: Muito numerosos. Ver W. Schüle, M. N. A. E. e outros museus.

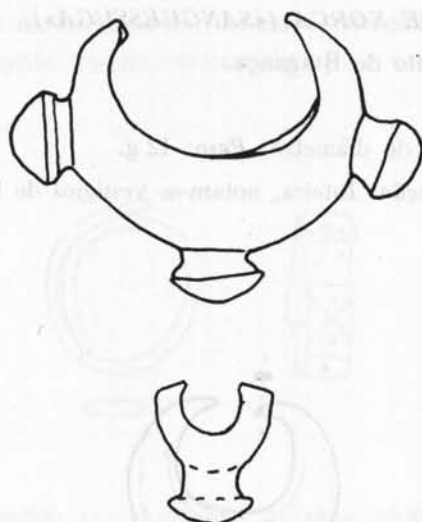
N.º 22; Fot. 16; *PENDENTE* (?).

Proveniência: Distrito de Bragança.

Material: Bronze.

Dimensões: 2 cm de um terminal ao outro; 5,5 cm entre os dois botões opostos. *Peso:* 46 g.

Estado de conservação: Parece inteiro com excepção de um terminal fracturado, a limpeza por fricção talvez alterasse a forma dos botões.



Descrição: Objecto de bronze em forma de meia-lua fundido (adorno?); é vasado e tem três botões no lado externo do corpo.

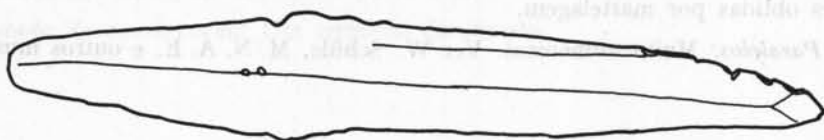
N.º 23; *PUNHAL*.

Proveniência: Distrito de Bragança.

Material: Cobre. (Ver Apêndice).

Dimensões: 21,5 cm de comprimento. *Peso:* 80 g.

Estado de conservação: Inteiro, corroído.



1:2

Descrição: Punhal de dupla face, com lingueta larga para encabamento; lingueta e lâmina separadas por chanfradura bilateral, para fixação do cabo. A lingueta tem os gumes direitos e convergentes, a extremidade é arredondada. A lâmina é de ponta aguda, e tem os gumes ligeiramente convexos, com vestígios de uso particularmente na zona próxima da ponta. A secção transversal é ligeiramente assimétrica por martelagem no bordo que sofreu o maior desgaste. A nervura longitudinal termina nos dois flancos a cerca de 1 cm da ponta e a cerca de 0,4 cm da extremidade da lingueta.

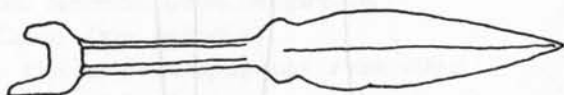
N.º 24; *PONTA DE SETA*.

Proveniência: Distrito de Bragança.

Material: Cobre.

Dimensões: 7,4 cm de comprimento; 3 mm de espessura. *Peso:* 7 g.

Estado de conservação: Sofrível; uma aleta está fracturada.



Descrição: Ponta de seta obtida por fundição e martelagem. Lâmina de secção rombóide e espigão de secção aproximadamente rectangular. Base formada por duas aletas.

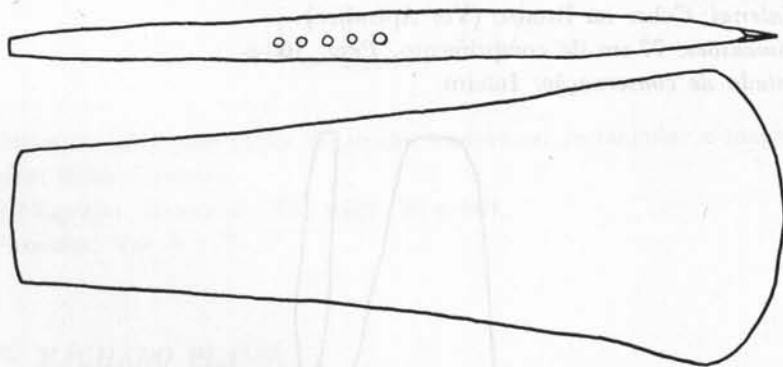
N.º 25; *MACHADO PLANO*.

Proveniência: Vimioso.

Material: Cobre. (Ver Apêndice).

Dimensões: 20,4 cm de comprimento. *Peso:* 1080 g.

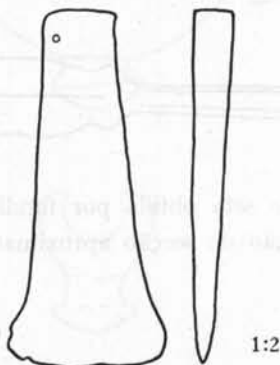
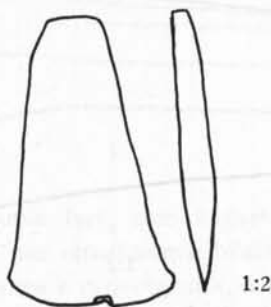
Estado de conservação: Inteiro.



1:2

Descrição: Machado plano, de secção transversal rectangular e longitudinal simétrica. Bordos ligeiramente côncavos, poucos vestígios de uso.

Paralelos: Muito numerosos. Ver, por exemplo: Luís Monteagudo, «Hachas prehistoricas de Europa Occidental», in *Conímbriga*, IV, Coimbra — 1965, págs. 13-35 e museus.

N.º 26; *MACHADO PLANO*.*Proveniência:* Distrito de Bragança ⁽²⁾.*Material:* Cobre ou Bronze. (Ver Apêndice).*Dimensões:* 94 cm de comprimento. *Peso:* 140 g.*Estado de conservação:* Inteiro.*Descrição:* Machado plano de secção transversal rectangular e longitudinal simétrica; lados côncavos e fortes vestígios de uso no gume.*Paralelos:* Ver N.º 25.N.º 27; *MACHADO PLANO*.*Proveniência:* Distrito de Bragança ⁽³⁾.*Material:* Cobre ou Bronze (Ver Apêndice).*Dimensões:* 77 cm de comprimento. *Peso:* 160 g.*Estado de conservação:* Inteiro.

(²) *Memórias*, IX, págs. 680-681, refere «machados de cobre» de Adeganha, Moncorvo e um «machado de cobre» do sítio Valbão, entre Babe e Vila Meã, Bragança. Talvez uma destas notícias se refira a esta peça.

(³) Ver nota 2.

Descrição: Machado plano de secção transversal rectangular e longitudinal simétrica, lados côncavos e fortes vestígios de uso no gume.

Paralelos: Ver N.º 25.

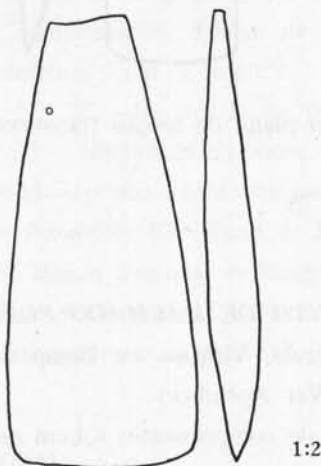
N.º 28; *MACHADO PLANO.*

Proveniência: Meireide, Urrós, Mogadouro.

Material: Cobre. (Ver Apêndice).

Dimensões: 11,8 cm de comprimento. *Peso:* 400 g.

Estado de conservação: Inteiro.



Descrição: Machado plano de secção transversal rectangular e longitudinal simétrica; lados convexos.

Bibliografia: *Memórias*, IX, págs. 10 e 684.

Paralelos: Ver N.º 25.

N.º 29; *MACHADO PLANO.*

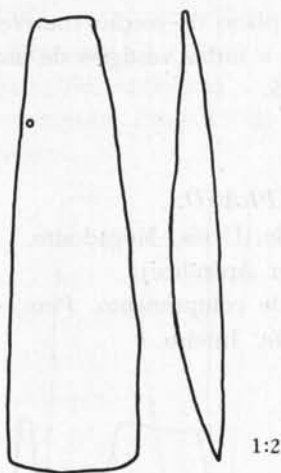
Proveniência: Distrito de Bragança (*).

Material: Cobre. (Ver Apêndice).

Dimensões: 12,1 cm de comprimento. *Peso:* 280 g.

Estado de conservação: Inteiro, superfície corroída.

(*) Ver nota 2.



Descrição: Machado plano de secção transversal rectangular e longitudinal assimétrica.

Paralelos: Ver N.º 25.

N.º 30; *FRAGMENTO DE MACHADO PLANO.*

Proveniência: Argozelo, Vimioso ou Bemposta, Mogadouro.

Material: Cobre. (Ver Apêndice).

Dimensões: 3,8 cm de comprimento; 4,4 cm de largura; 1 cm de espessura.

Peso: 120 g.

Estado de conservação: Falta a maior parte do objecto.

Descrição: Fragmento do gume de machado plano de secção transversal, rectangular e longitudinal aparentemente simétrica.

Bibliografia: «Um fragmento de machado de cobre», de Argozelo, Vimioso: *O Arch. Port.*, III, Lisboa - 1897, pág. 99 e *Memórias*, IX, 680. «Um fragmento de machado de cobre» de Bemposta, Mogadouro: *O Arch. Port.*, III, Lisboa - 1897, pág. 54 e *Memórias*, IX, pág. 681.

Paralelos: Ver N.º 25.

N.º 31; *FRAGMENTO DE MACHADO PLANO.*

Proveniência: Argozelo, Vimioso ou Bemposta, Mogadouro.

Material: Cobre. (Ver Apêndice).

Dimensões: 4,1 cm de comprimento; 5,8 cm de largura; 1 cm de espessura.

Peso: 120 g.

Estado de conservação, Descrição e Bibliografia: Ver N.º 30.

Paralelos: Ver N.º 25.

N.ºs 32 a 35; *ALABARDAS.*

Proveniência: Vale Benfeito, Macedo de Cavaleiros.

Material: Cobre arsenioso; para análises ver bibliografia citada e Apêndice.

Dimensões: N.º 32 (Bornes I) — 32,5 cm de comprimento, 12,4 cm de largura; N.º 33 (Bornes II) — 29 cm de comprimento, 11,2 cm de largura; N.º 34 (Bornes III) — 27,2 cm de comprimento, 8,5 cm de largura; N.º 35 (Bornes IV) — 25,6 cm de comprimento, 9 cm de largura.

Estado de conservação: N.º 32 — fracturada na ponta, nas lâminas e no buraco do rebite central; N.º 33 — fracturada na ponta e nas lâminas; N.º 34 — Fracturada nas lâminas; N.º 35 — pouco fracturada nas lâminas.

Descrição, Bibliografia e Paralelos: Ver Maria de Lourdes Bártholo, «Alabardas da época do bronze no Museu Regional de Bragança», in *Actas e Memórias do I Congresso Nacional de Arqueologia*, I Volume, págs. 431-439, Lisboa - 1959 (fotografias, análises e pormenores do achado).

N.ºs 36 e 37; *ALABARDAS.*

Proveniência: Abreiro, Mirandela.

Material: Cobre arsenioso; para análises ver bibliografia citada e Apêndice.

Dimensões: N.º 36 (Alabarda A) — 25 cm de comprimento, 7,3 cm de largura; N.º 37 (Alabarda B) — 22 cm de comprimento, 8 cm de largura.

Estado de conservação: Muito danificadas.

Descrição, Bibliografia e Paralelos: Ver N.ºs 32 a 35.

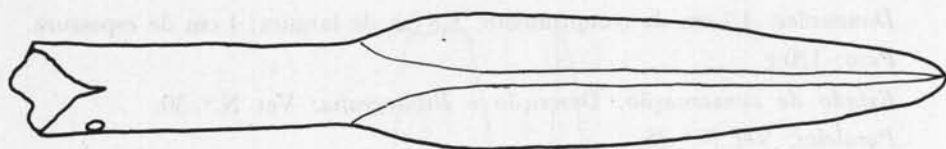
N.º 38; *PONTA DE LANÇA.*

Proveniência: Castro do Picote, Miranda do Douro.

Material: Bronze.

Dimensões: 24 cm de comprimento. *Peso:* 220 g.

Estado de conservação: O bordo do alvado está fracturado.



1:2

Descrição: Ponta de lança de alvado fechado que se prolonga numa nervura central de secção triangular em ambos os lados até à ponta. O alvado apresenta um furo para fixação do cabo.

Bibliografia: Albino Pereira Lopo, Picote (Miranda do Douro), in *O Arch. Port.*, VII, Lisboa - 1902, pág. 54; *Memórias*, IX, pág. 684.

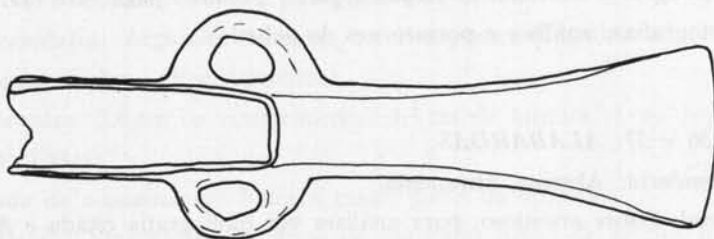
N.º 39; *MACHADO DE TALÃO.*

Proveniência: Distrito de Bragança ⁽⁵⁾.

Material: Bronze.

Dimensões: 18,5 cm de comprimento. *Peso:* 750 g.

Estado de conservação: Inteiro.



1:2

Descrição: Machado de talão de dupla face, de duas orelhas e com nervuras laterais. Notam-se ainda barbas de fundição.

Paralelos: Muito numerosos. Ver, por exemplo, Luis Monteagudo, «Hachas prehistóricas de Europa Occidental», in *Conímbriga*, IV, Coimbra - 1965, págs. 13-35.

⁽⁵⁾ *Memórias*, IX, pág. 683, diz, referindo-se a Louza: «No seu termo teem aparecido machados de pedra e um de bronze com anilhas». Talvez esta notícia se refira a esta peça.

N.º 40; *MACHADO DE TALÃO*.

Proveniência: Distrito de Bragança ^(*).

Material: Bronze.

Dimensões: 16,5 cm de comprimento. *Peso*: 800 g.

Estado de conservação: Tem uma orelha danificada.

Descrição: Machado de talão de dupla face de duas orelhas. Fortes vestígios de uso.

Paralelos: Ver N.º 39.

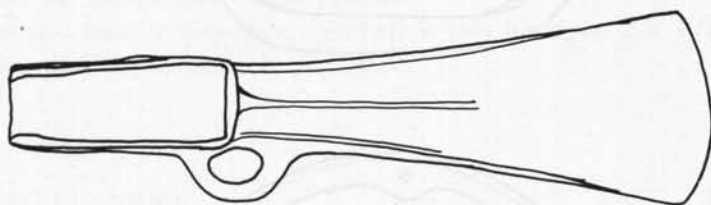
N.º 41; *MACHADO DE TALÃO*.

Proveniência: Distrito de Bragança.

Material: Bronze.

Dimensões: 18,4 cm de comprimento. *Peso*: 460 g.

Estado de conservação: Inteiro.



1:2

Descrição: Machado de talão de dupla face, de uma orelha e com nervuras laterais e central. Notam-se ainda barbas de fundição.

Paralelos: Ver N.º 39.

N.º 42; *MACHADO DE TALÃO*.

Proveniência: Distrito de Bragança.

Material: Bronze.

Dimensões: 18,5 cm de comprimento. *Peso*: 455 g.

Estado de conservação: Inteiro.

Descrição: Machado de talão de dupla face, de uma orelha e com nervuras laterais e central. Notam-se vestígios de uso.

Paralelos: Ver N.º 39.

(*) Ver nota 5.

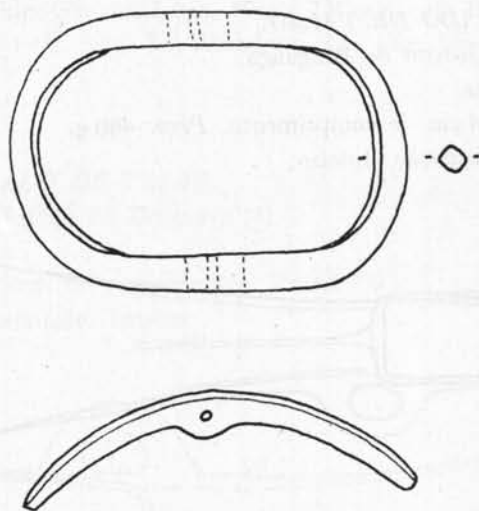
N.ºs 43 a 45; *PASSADEIRAS*.

Proveniência: Distrito de Bragança.

Material: Bronze, eixo de ferro.

Dimensões: N.º 43 — 5,2 cm de comprimento, 3,7 cm de largura; N.º 44 — 5,7 cm de comprimento, 5 cm de largura; N.º 45 — 5,8 cm de comprimento, 5 cm de largura.

Estado de conservação: Faltam os eixos.



Descrição: Peças em forma de passadeira, obtidas por fundição e dobragem.

N.º 46; Fot. 17; *ESTATUETA ZOOMÓRFICA*.

Proveniência: Roios, Vila Flor.

Material: Bronze.

Dimensões: 4,5 cm de altura; 7,6 cm de comprimento; 1,3 cm de espessura.

Peso: 52,5 g.

Estado de conservação: Inteira, vestígios de limpeza.

Descrição, Bibliografia e Paralelos: Ver Maria de Lourdes Bartholo, «Ex-voto Ibérico do Museu Regional de Bragança», Rev. Guimarães, LXXIII, Guimarães - 1963, págs. 141 a 146.

N.º 47; Fot. 18; *TERMINAL DE ASA DE SÍTULA*.

Proveniência: Distrito de Bragança.

Material: Bronze:

Dimensões: 8 cm de comprimento; 4,6 cm de largura. *Peso:* 120 g.

Estado de conservação: sofrível, muito patinado.

Descrição: «Mascarão» estilizado, ovalado, decorado por linhas incisas no bordo. Boca em botão. Suporte em forma de losango.

Paralelos: Ver Manuela Delgado, «Elementos de sítulas de bronze de Conímbriga, in *Conímbriga*, IX, Coimbra - 1970, págs. 15-44.

N.º 48; Fot. 19; *BASE DE ESTATUETA*.

Proveniência: Castro de Sacóias, Baçal, Bragança.

Material: Bronze.

Dimensões: Diâmetro da base, 4,6 cm; 3 cm de altura. *Peso:* 120 g.

Estado de conservação: Muito patinado.

Descrição: Base troncocónica, decorada e com inscrição: *EX VISO*.

Bibliografia: *Memórias*, XI, pág. 480.

N.º 49; *LUCERNA*.

Proveniência: Dine, Frezulf, Vinhais.

Material: Bronze.

Dimensões: 10 cm de comprimento; 6 cm de largura; 5 cm de altura.

Peso: 280 g.

Estado de conservação: Bom, faltam duas das três correntes de suspensão.

Descrição, Bibliografia e Paralelos: Ver José António Ferreira de Almeida, «Introdução ao Estudo das Lucernas Romanas em Portugal», in *O Arq. Port. N. S.*, II, Lisboa - 1953, págs. 5-208, N.º 229 (pág. 189 e Est. XLIV).

N.ºs 50 a 55; Fot. 21; *BRACELETES*.

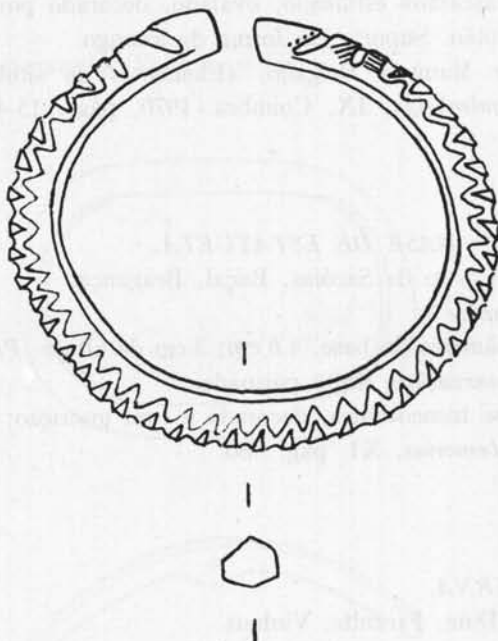
Proveniência: Deilão, Bragança.

Material: Bronze.

Dimensões: N.º 50 — 6,5 cm de diâmetro; N.º 51 — 7,2 cm de diâmetro; N.º 52 — 6,2 cm de diâmetro; N.º 53 — 6,4 cm de diâmetro; N.º 54 — 6,4 cm de diâmetro. N.º 55 — 6,8 cm de diâmetro.

Peso: N.º 50 — 45 g; N.º 51 — 52 g; N.º 52 — 45 g; N.º 53 — 45 g; N.º 54 — 55 g. N.º 55 — 40 g.

Estado de conservação: Limpeza por fricção. o N.º 55 está fracturado, na peça N.º 50 ainda se nota decoração incisa.



Descrição: Braceletes, provavelmente infantis, de bronze fundido, com decoração plástica no perímetro exterior. O N.º 50 conserva ainda linhas e pontos incisos nas zonas altas do relevo em um dos terminais.

Bibliografia: *Memórias*, IX, pág. 682.

N.ºs 56 a 60; *PASSADEIRAS*.

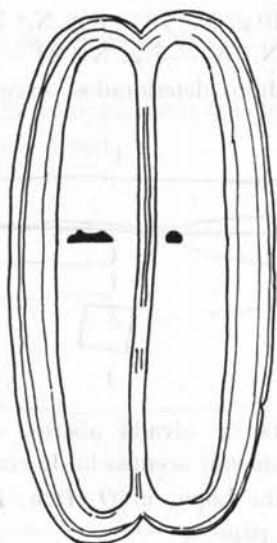
Proveniência: Distrito de Bragança.

Material: Ferro bronzeado.

Dimensões: N.º 56 — 14 cm de comprimento, 7 cm de largura; N.º 57 — 14 cm de comprimento, 7 cm de largura; N.º 58 — 12,2 cm de comprimento, 7 cm de largura; N.º 59 — 8,7 cm de comprimento, 6,2 cm de largura; N.º 60 — 8,7 cm de comprimento, 6 cm de largura.

Peso: N.º 56 — 70 g; N.º 57 — 75 g; N.º 58 — 75 g; N.º 59 — 35 g; N.º 60 — 30 g.

Estado de conservação: Sofrível; o N.º 58 está incompleto.



1:2

Descrição: Peças em forma de passadeira, de uma só face, obtidas por fundição em moldes univalves.

Paralelos: Existe um exemplar da mesma forma, embora mais pequeno, no Museu Municipal de Penafiel, proveniente da Cidade Morta do Monte Móznho, Penafiel.

N.ºs 61 a 85; *PONTAS DE SETA.*

Proveniência: Castro de Rebordãos, Bragança.

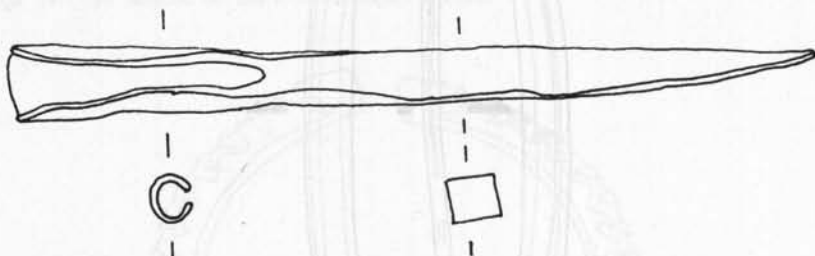
Material: Ferro.

Dimensões: N.º 61 — 10,6 cm de comprimento; N.º 62 — 11 cm de comprimento; N.º 63 — 8,8 cm de comprimento; N.º 64 — 8,9 cm de comprimento; N.º 65 — 8,5 cm de comprimento; N.º 66 — 8,6 cm de comprimento; N.º 67 — 8,5 cm de comprimento; N.º 68 — 7,4 cm de comprimento; N.º 69 — 7,5 cm de comprimento; N.º 70 — 7,2 cm de comprimento; N.º 71 — 7,4 cm de comprimento; N.º 72 — 6,5 cm de comprimento; N.º 73 — 6,8 cm de comprimento; N.º 74 — 6,5 cm de comprimento; N.º 75 — 7,6 cm de comprimento; N.º 76 — 7,5 cm de comprimento; N.º 77 — 7,1 cm de comprimento; N.º 78 — 6,6 cm de comprimento; N.º 79 — 6,7 cm de comprimento; N.º 80 — 7,1 cm de comprimento; N.º 81 — 6 cm de comprimento; N.º 82 — 6 cm de comprimento; N.º 83 — 5,3 cm de comprimento; N.º 84 — 6,9 cm de comprimento; N.º 85 — 6,4 cm de comprimento.

Pesos: N.º 61 — 20 g; N.º 62 — 15 g; N.º 63 — 18 g; N.º 64 — 15 g; N.º 65 — 20 g; N.º 66 — 13 g; N.º 67 — 14 g; N.º 68 — 12 g; N.º 69 — 10 g; N.º 70 — 13 g; N.º 71 — 12 g; N.º 72 — 11 g; N.º 73 — 10 g; N.º 74 — 12 g; N.º 75 —

9 g; N.º 76 — 10 g; N.º 77 — 10 g; N.º 78 — 8 g; N.º 79 — 10 g; N.º 80 — 13 g; N.º 81 — 9 g; N.º 82 — 11 g; N.º 83 — 7 g; N.º 84 — 10 g; N.º 85 — 9 g.

Estado de conservação: Muito deteriorados, excepto o N.º 61.



Descrição: Pontas de seta de alvado aberto, de secção quadrangular. N.º 75 e seguintes com estreitamento acentuado do corpo acima do alvado.

Bibliografia: Albino Pereira Lopo, in *O Arch. Port.*, III, Lisboa - 1897, págs. 115-117; *Memórias*, IX, pág. 8.

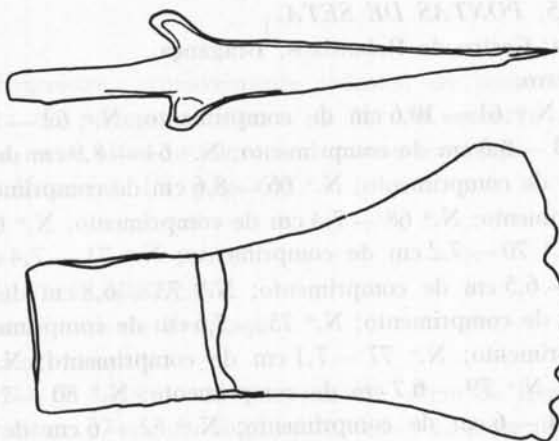
N.º 86; *MACHADO*.

Proveniência: Meireide, Urrós, Mogadouro.

Material: Ferro.

Dimensões: 14 cm de comprimento; 8 cm de largura. *Peso:* 540 g.

Estado de conservação: Inteiro.



Descrição: Machado de dupla face, de secção transversal rectangular. A lâmina é separada da zona de encabamento por um escalão inclinado para cima. No gume notam-se fortes vestígios de uso.

Bibliografia: *Memórias*, IX, pág. 10.

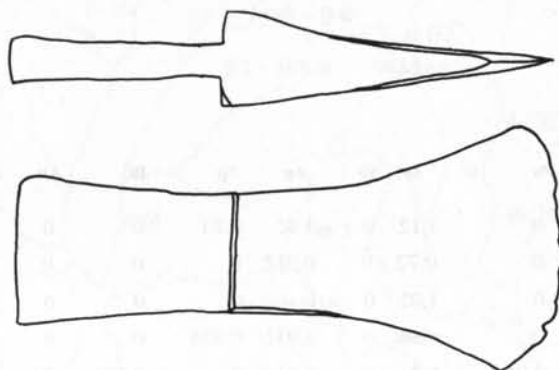
N.º 87; *MACHADO*.

Proveniência: Castro de Gimonde, Bragança.

Material: Ferro.

Dimensões: 13,3 cm de comprimento; 6,4 cm de largura. *Peso*: 450 g.

Estado de conservação: Inteiro.



1:2

Descrição: Machado de dupla face; de secção transversal rectangular. A lâmina está separada da zona de encabamento por um escalão direito. No gume notam-se vestígios de uso.

Bibliografia: *Memórias*, IX, págs. 11 e 444.

N.º 88; *CLAVIS LACONICA*.

Proveniência: Castro de Sacóias, Baçal, Bragança.

Material: Ferro:

Dimensões: 8,5 cm de comprimento; 1,6 cm de largura na pega.

Estado de conservação: Falta-lhe um dente.

Descrição: Clavis laconica com dois de três primitivos dentes e pega perfurada.

Bibliografia: *Memórias*, XI, pág. 480.

APÊNDICE

Apresentam-se as análises espectrográficas de algumas peças feitas pelo Landesmuseum, Stuttgart, publicadas in Siegfried Junghans, Edward Sangmeister, Manfred Schröder *Kupfer und Bronze in der frühen Metallzeit Europas. Katalog der Analysen Nr. 985 - 10040* (SAM, 2,3) Berlin 1968, pp. 34-35 e 38-39.

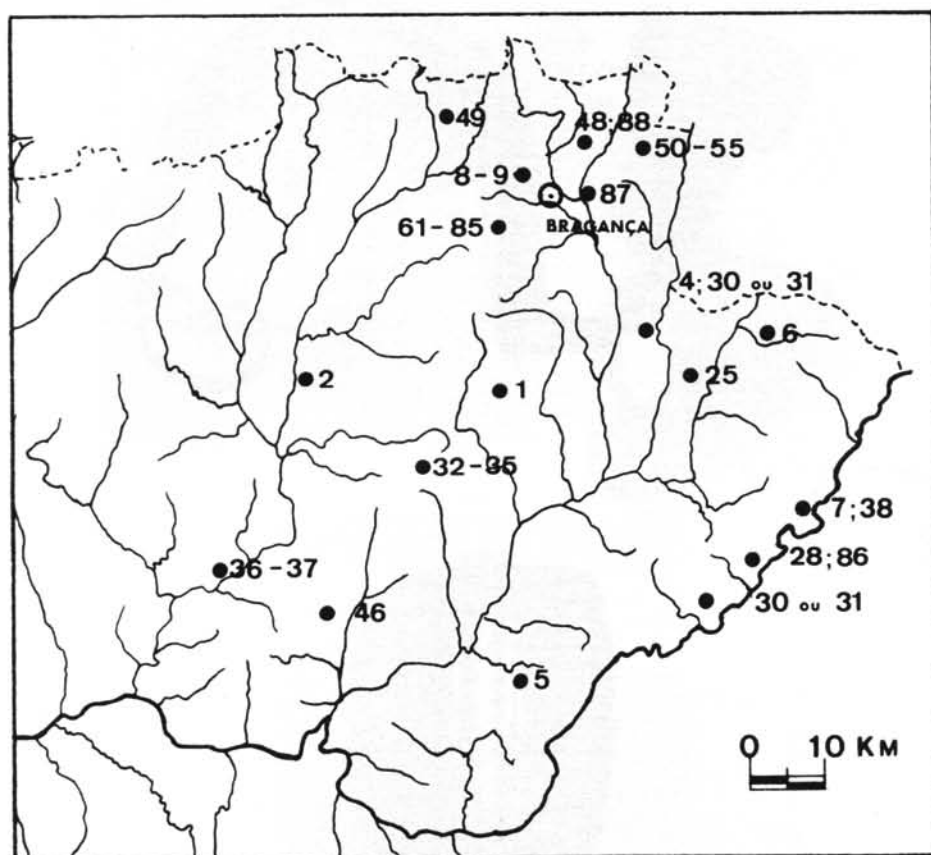
N.º or- dem	N.º SAM	Sn	Pb	As	Sb	Ag	Ni	Bi	Au	Zn	Co	Fe
23	1898	0	0	1,12	0	0,02	0,24	0	0	0	0	0
25	1788	0	0	0,72	0	0,012	0	0	0	0	0	0
28	1894	0	0	1,02	0	vest.	0	0	0	0	0	0
29	1895	0	0	vest.	0	0,032	0,038	0	0	0	0	0
32	1789	0	0,015	5,5	0	<0,01	0	<0,001	0	0	0	0
33	1790	0	0	4,8	0	0,011	0	0,001	0	0	0	0
34	1791	0	0	>10	0	0,015	0	0	0	0	0	0,001
35	1792	0	0	6,9	0	0,018	0	0	0	0	0	0,004
36	1794	0	0	5,8	0	0,01	0	0,002	0	0	0	vest.
37	1793	0	0	9,1	0	0,012	0	0,002	0	0	0	0

Sem identificação exacta:

26	1892	0	0	0,72	0	0,016	0,052	0	0	0	0	0
27	1893	6,4	4,1	vest.	0	0,17	0,52	0	0	0	0	0
30	1896	0	0	1,4	0	0,011	0,025	0,097	0	0	0	0
31	1897	0	0	0,59	0	<0,01	0,013	0	0	0	0	0

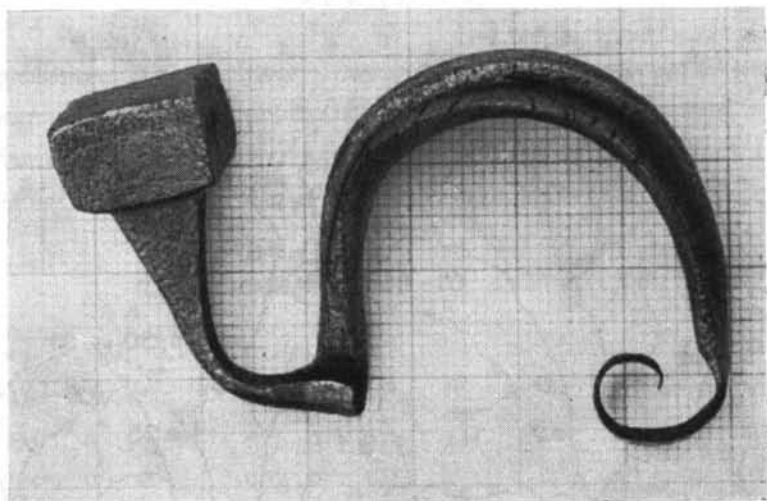
Agradecemos a Hermanfrid Schubart, do Instituto Arqueológico Alemão de Madrid, a comunicação destes dados.

(Com este trabalho em provas somos informados que Luís Monteagudo prepara presentemente um trabalho de conjunto sobre os machados de cobre e bronze da Península Ibérica e que será publicado em Frankfurt na série 'Prähistorische Bronzefunde').

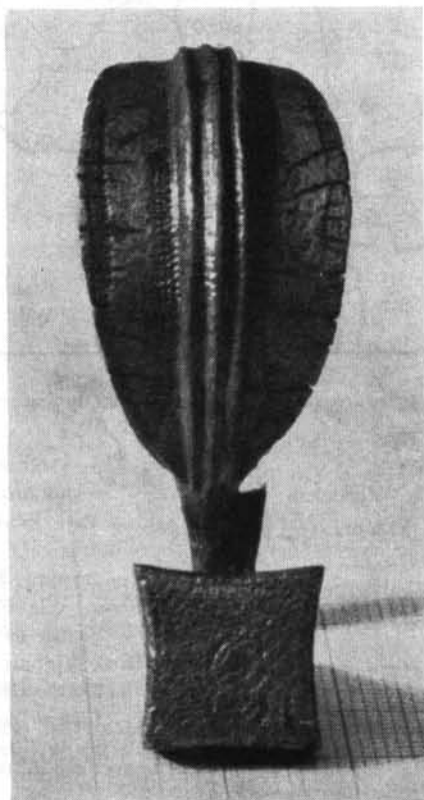


Localização dos achados dos materiais inventariados

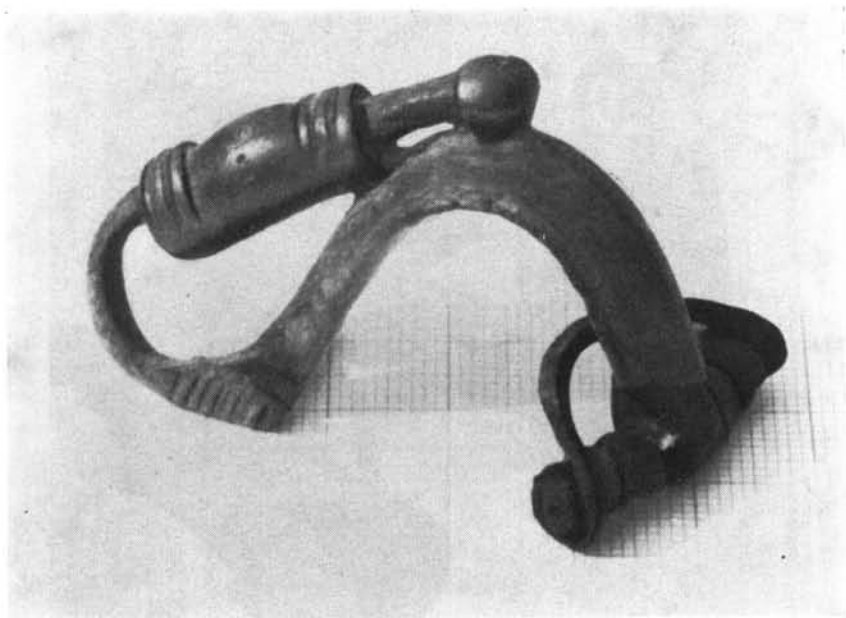
- | | |
|--|--|
| 1 — Macedo de Cavaleiros | 30 ou 31 — Argozelo, Vimioso/Bemposta, Mogadouro |
| 2 — Castro de S. Juzenda, Mirandela | 32 - 35 — Vale Benfeito, Macedo de Cavaleiros |
| 4 — Castro de Argozelo, Vimioso | 36 - 37 — Abreiro, Mirandela |
| 5 — Estevães do Mogadouro | 46 — Roios, Vila Flor |
| 6 — Castro da Cocolha, Vimioso | 48; 88 — Castro de Sacoias, Bragança |
| 7; 38 — Castro do Picote, Miranda do Douro | 49 — Dine, Vinhais |
| 8; 9 — Donai, Bragança | 50 - 55 — Deilão, Bragança |
| 25 — Vimioso | 61 - 85 — Castro de Rebordãos, Bragança |
| 28; 86 — Urrós, Mogadouro | 87 — Castro de Gimonde, Bragança |



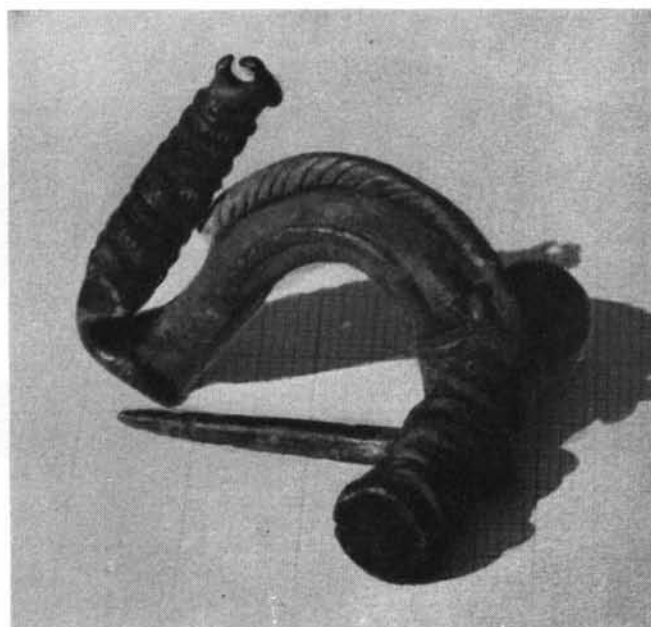
Fot. 1



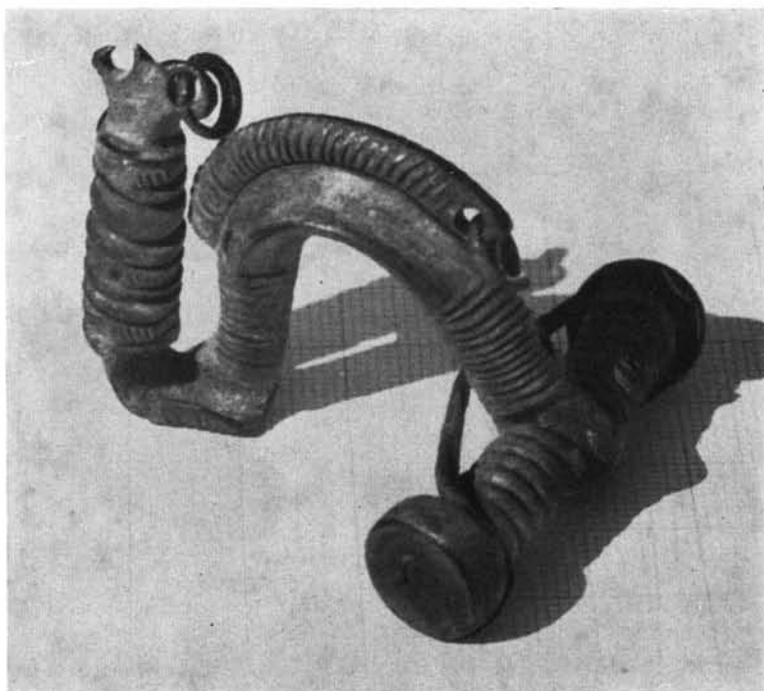
Fot. 2



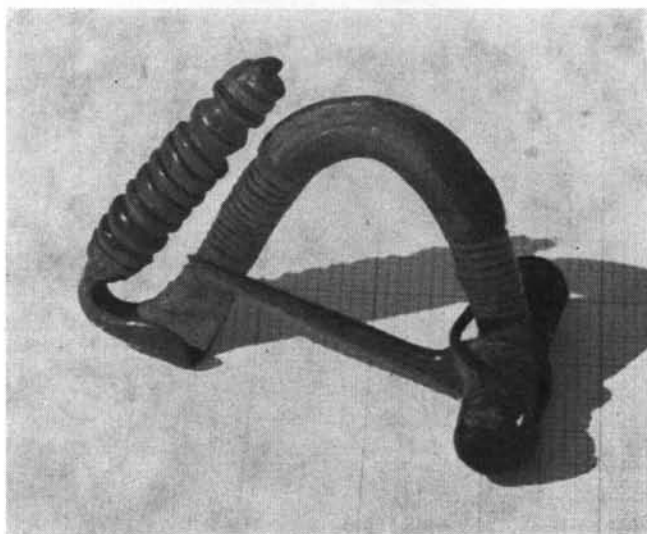
Fot. 3



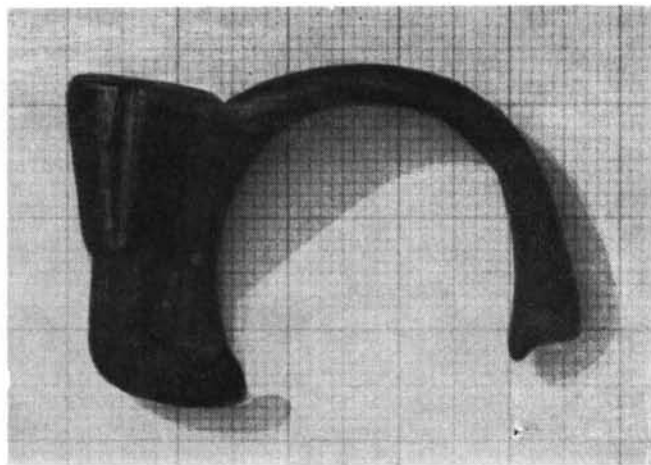
Fot. 4



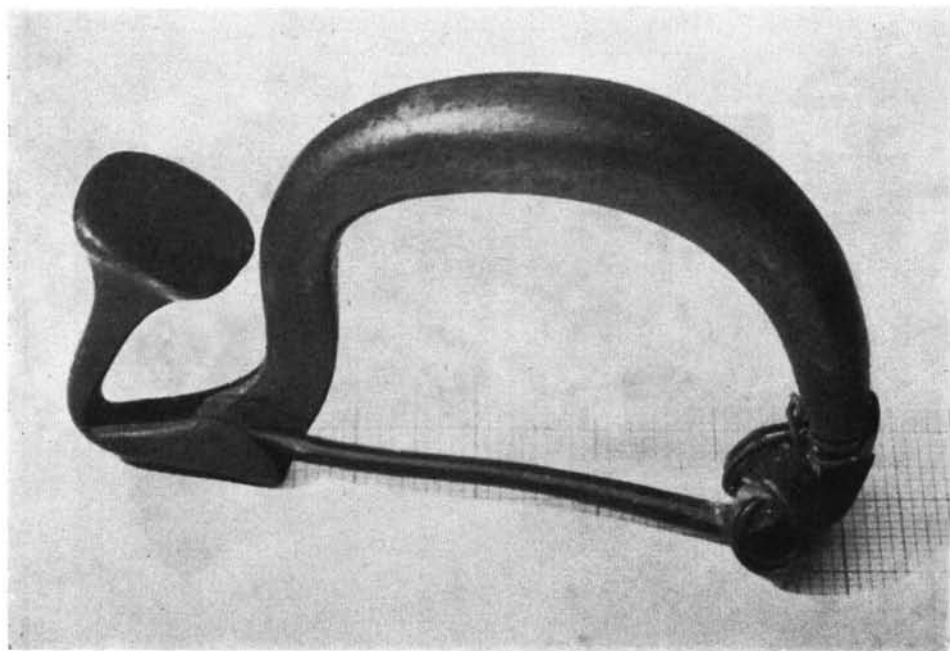
Fot. 5



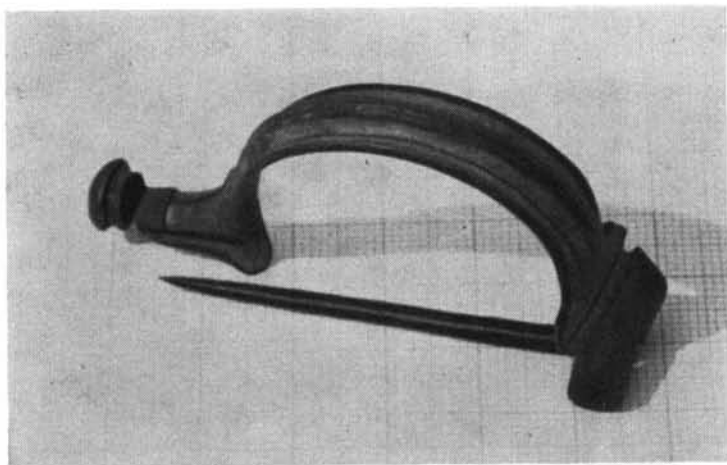
Fot. 6



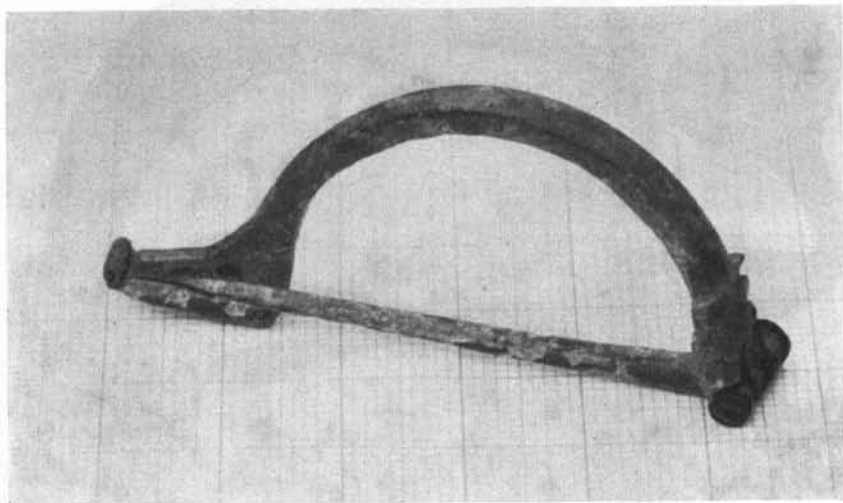
Fot. 7



Fot. 8



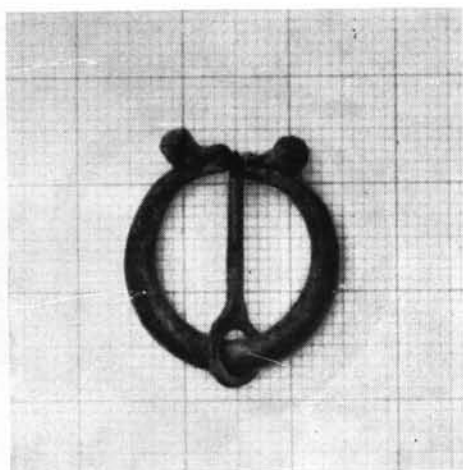
Fot. 9



Fot. 10



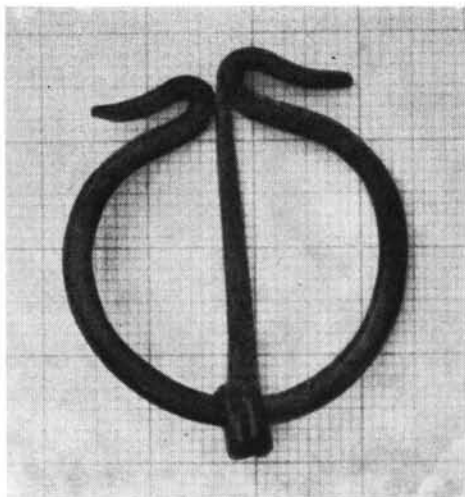
Fot. 11



Fot. 12



Fot. 13



Fot. 14



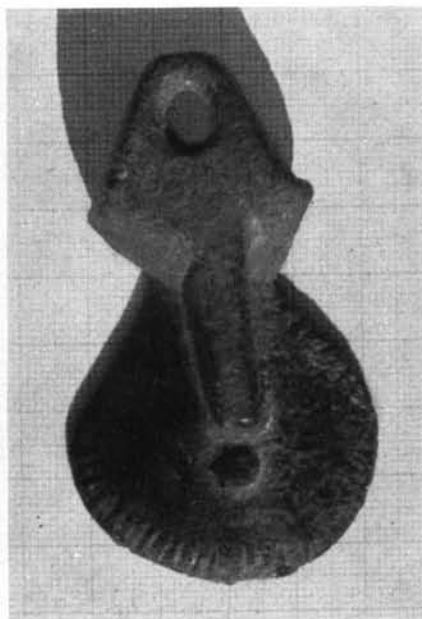
Fot. 15



Fot. 16



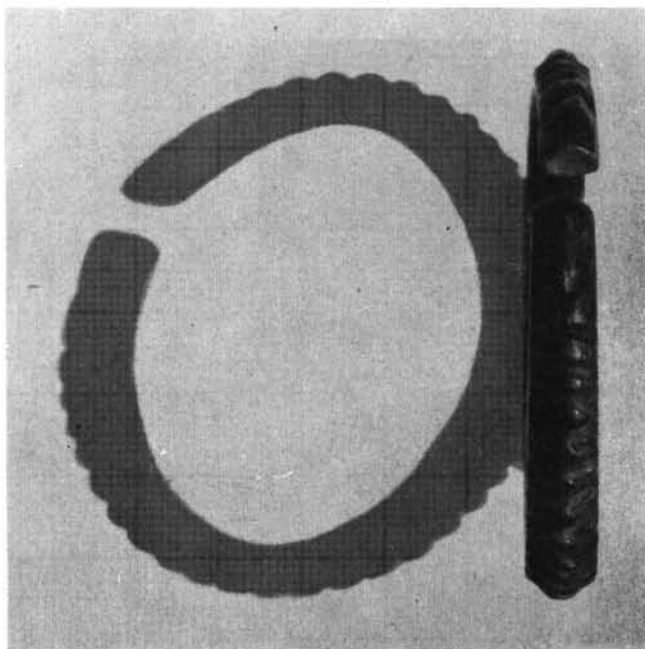
Fot. 17



Fot. 18



Fot. 19



Fot. 20